

# Resumo Executivo

## Semanal nº 43

Mercado Hortigranjeiro  
nas Centrais de Abastecimento

04 de novembro de 2024

Referência: 27/10/24 a 02/11/24 em relação a setembro/24



### Destaques da Semana



Batata, Cebola e Cenoura



Alface e Tomate

Nessa última semana de outubro, na comparação com a média de setembro, o comportamento de preço das cinco hortaliças mais consumidas e com maior comercialização nas Ceasas foi díspar. Nessa comparação, a batata, a cebola e a cenoura tiveram declínio de preço, enquanto as outras duas, a alface e o tomate apresentaram alta das cotações. O aumento do preço da alface foi pequeno, apenas, 3%. Mas como a oferta normalmente é próxima aos centros consumidores, os mercados reagem com intensidade diferentes. Nesse contexto, deve-se destacar o aumento na Ceasa Minas – Belo Horizonte (+41%) e na Ceagesp – São Paulo (+9%), muito provavelmente pela volta das chuvas, dificultando a colheita. Na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro, houve queda de preço (-15%). Também as chuvas prejudicaram a colheita do tomate, influenciando na oferta, com algumas perdas, e possibilitando a continuada da alta de preço. Na semana em análise, o preço médio subiu 25%, tendo destaque a alta de preço na Ceasa/GO – Goiânia (+122%). De modo inverso, a cebola continua com seus preços em queda (-26%), podendo se considerar os níveis das cotações bastante baixos, dada ao longo período em declive, desde maio. Da mesma forma, para a cenoura, os preços também se encontram em níveis baixos, uma vez que eles vêm nessa trajetória a pelo menos quatro meses. Nessa semana, a queda do preço médio foi pequena de 4%, com destaque para a Ceasa/PR – Curitiba (-20%) e Ceasa/SC – São José (-25%). Finalmente, a batata teve queda de apenas 5% em seus preços médios. Mesmo com as chuvas, sobretudo em Goiás e Minas Gerais, influenciando negativamente a oferta, os preços não tiveram alta significativa.



Banana Prata, Mamão Papaya e Formosa e  
Melancia



Banana Nanica, Laranja e  
Maçã

A banana prata, ainda em período de baixa produção em diversas regiões, no período considerado teve queda das cotações em várias Ceasas, em decorrência de um ligeiro aumento de produção em diversas regiões produtoras, com a demanda se comportando de forma regular. Destaque para as quedas na Ceasa/BA – Salvador (-36%), Ceasa/TO – Palmas (-43%). Já a banana nanica teve um cenário de queda da produção no norte catarinense (problemas climáticos) e ligeiro aumento na Bahia, além de bom volume comercializado no Vale do Ribeira (SP). Destaque para a alta na Ceagesp – São José do Rio Preto (28%) e queda na CeasaMinas – Uberaba (-29%). Os preços da laranja continuaram elevados e a oferta baixa, cenário explicado tanto pela demanda para moagem da indústria, num contexto de safra restrita e baixos estoques de suco, que acabaram por pressionar os envios de frutas para as Ceasas, quanto à firme demanda no mercado de mesa. A situação começará a melhorar em relação à qualidade à medida as chuvas se tornem mais constantes. Destaque para as elevações na Ceasa/SP – Campinas (25%), Ceasa/AL – Maceió (39%). O mercado de maçã teve comportamento estável, com queda da comercialização e pequenas elevações de preços, num cenário marcado pela quebra de safra de maçã na Região Sul e o controle da oferta feito pelas companhias classificadoras. As importações estiveram bastante aquecidas, ajudando a não permitir grandes elevações internas de preços. Destaque para as elevações na Ceagesp – Marília (33%), Ceasa/RN – Natal (39%). O mamão, tanto papaya quanto formosa, tiveram queda de preços em decorrência da elevada oferta para ambas as variedades (norte capixaba e sul baiano), com maior intensidade para o formosa. No entanto, no fim do mês, com os descartes feitos por produtores, os preços começaram a reagir e devem subir no próximo mês. Destaque para a queda na Ceagesp – São José do Rio Preto (-50%), Ceasa/SC – São José (-49%) e para o formosa na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-25%), Ceasa/AL – Maceió (-29%). No mercado da melancia, ocorreu queda das cotações em quase todas as Ceasas, devido à boa oferta originária de Uruana/GO na maior parte do mês e ao início da entrada da melancia baiana nos mercados, num contexto de boa demanda. Destaque para a queda na Ceagesp – Marília (-34%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-29%).

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 35 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - ARACATUBA, CEAGESP - BAURU, CEAGESP - FRANCA, CEAGESP - MARILIA, CEAGESP - PRES. PRUDENTE, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO, CEAGESP - SAO PAULO, CEAGESP - SOROCABA, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/GO - GOIANIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCATEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUAÇU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SC - FLORIANOPOLIS, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASA/TO - PALMAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE, CEASAMINAS - UBERABA.

# Resumo Executivo

## Semanal nº 43

Mercado Hortigranjeiro  
nas Centrais de Abastecimento

04 de novembro de 2024

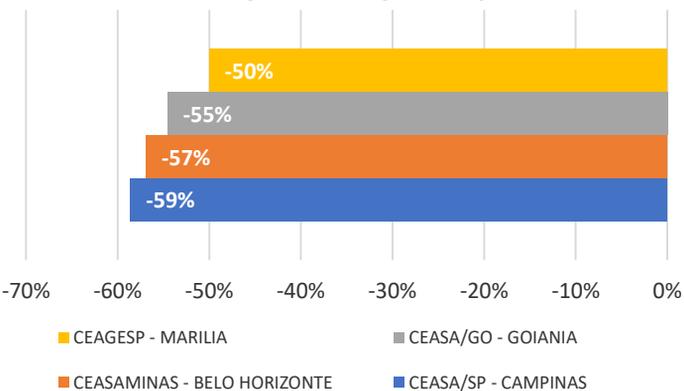
Referência: 27/10/24 a 02/11/24 em relação a setembro/24



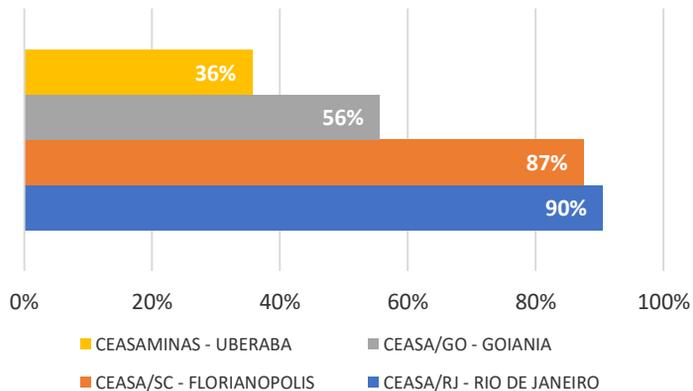
### Outros destaques de variações nos preços

#### Hortaliças

#### Variação de Preços - Pepino

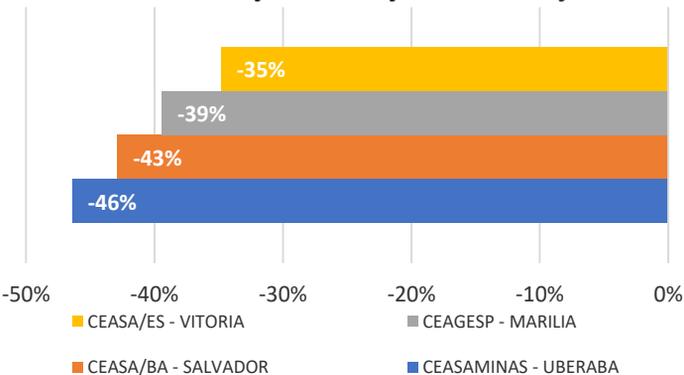


#### Variação de Preços - Jilo

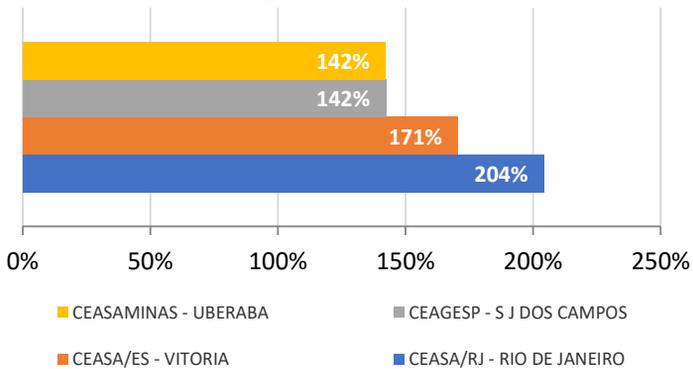


#### Frutas

#### Variação de Preços - Maracuja Azedo



#### Variação de Preços - Abacate



Fonte: Conab/Ceasas

O Boletim Hortigranjeiro de outubro já está disponível no site da [Conab](https://www.conab.gov.br).



Para mais informações acesse:

[www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort](http://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort)